

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

ANO DE REFERÊNCIA – 2020

RELATÓRIO FINAL

Quixadá/CE

2021

Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação

Milton Ribeiro

Secretário de Educação Profissional e
Tecnológica (SETEC)

Wandemberg Venceslau Rosendo Dos Santos

Reitor

José Wally Medonça Menezes

Pró-Reitora de Ensino

Cristiane Borges Braga

Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Joélia Marques de Carvalho

Pró-Reitora de Extensão

Ana Claudia Uchoa Araújo

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Marcel Ribeiro Mendonça

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Reuber Saraiva de Santiago

Comissão Própria de Avaliação

Francisco Glauco Gomes Bastos - Presidente

Antônio Castro de Souza

Bárbara Neres Carvalho

Camile Leal de Medeiros

Fabiano Rocha

Fábio Reis de Vasconcelos

Felipe Antônio Dantas Monteiro

Francisco Geovane L. Duarte

Francisco José Calixto de Sousa

João Reginaldo da Silva

Jordana Érica Mesquita da Silva Gomes

José Sampaio de Souza Filho

Maria Luciana da Silva Mesquita

Thereza Neumann Santos de Freitas

Viviane Paiva de Lima

Subcomissão Campus Quixadá

Antônio Tadeu Pinto

Soares Junior

Eloi Pinheiro de Miranda

Mara Bethulia Dias de

Oliveira

Ranieri Sales de Souza

Santos

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará
Sistema de Bibliotecas - SIBI**

I59r Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará. Comissão
Própria de Avaliação.

Relatório de autoavaliação institucional 2021: ano de referência –
2020: relatório final / Comissão Própria de Avaliação. – Quixadá : IFCE,
2021.

36 p.

Bibliotecária responsável: Rousianne da Silva Virgulino CRB Nº 3/921

Sumário

I. Apresentação	5
1 Introdução	6
1.1 A Avaliação Institucional	6
1.2 Breve Histórico do IFCE	7
1.3 Caracterização do IFCE.....	8
1.4 Finalidades e Objetivos do IFCE.....	9
1.5 Identificação da Unidade	11
1.6 Cursos Ofertados no IFCE de Quixadá	11
1.6.1 Cursos Técnicos Subsequentes.....	11
1.6.2 Cursos Técnicos Integrados	11
1.6.3 Cursos Técnicos Concomitantes.....	11
1.6.4 Cursos Superiores Bacharelados.....	11
1.6.5 Cursos Superiores de Licenciatura	11
1.6.6 Cursos Superiores de Tecnologia	12
1.7 Dados do Campus	12
1.8 Dados da CPA.....	12
2 Metodologia	12
2.1.1 Etapa de Elaboração	12
2.1.2 Etapa de Execução	13
2.1.3 Etapa de Análise	13
2.2 Respondentes das Pesquisas Aplicadas	16
3 Coleta e Análise de Dados Pertinentes a Cada Eixo	16
3.1 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	16
3.1.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	16
3.1.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	17
3.2 Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	18
3.2.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	18
3.2.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	20
3.2.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.....	20
3.3 Eixo 4: Políticas de Gestão	22
3.3.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	22
3.4 Eixo 5: Infraestrutura Física.....	23
3.4.1 Dimensão 7: Infraestrutura física	23
3.4.2 Perguntas relacionadas às atividades remotas.....	27
4 Ações com Base na Análise Final	28
5 Considerações Finais	28
VII. Referências	30
VIII. Anexos	31

“Avaliar é um processo abrangente da existência humana, que implica numa reflexão crítica sobre a prática, no sentido de captar seus avanços, suas dificuldades, e possibilitar uma tomada de decisão sobre o que fazer para superar os obstáculos.”

(VASCONCELLOS, C.S. 1994)

I. APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Ceará (IFCE) traz a público o relatório parcial de autoavaliação institucional referente ao ano letivo de 2020, que compreende os períodos letivos 2020.1 e 2020.2.

Sob a perspectiva do aperfeiçoamento institucional contínuo, o processo de avaliação, desenvolvido no âmbito do IFCE, constitui instrumento fundamental e estratégico para os ciclos de gestão e de planejamento da instituição, os quais impactam, diretamente, nas ações cotidianas do fazer acadêmico e administrativo que, por sua vez, fortalecem a missão institucional, sobretudo, no que diz respeito à qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade.

Amparada, portanto, nos pressupostos institucionais, a CPA disponibiliza, novamente, para a comunidade interna e externa, o relato das dimensões institucionais como resultado das informações prestadas pelos respondentes e coletadas por meio do instrumento de avaliação (questionário).

O presente relatório está organizado em quatro capítulos, a saber: no capítulo 1, apresenta-se, de forma breve, o IFCE e seu processo de avaliação institucional, incluindo a organização da Comissão Própria de Avaliação (CPA); no capítulo 2, aborda-se a metodologia utilizada na autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população, a amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado; no capítulo 3, apresentam-se os resultados por segmento (corpo discente, docente e técnicos administrativos) e, por fim, no capítulo 4, é realizada uma análise dos dados, o que possibilita um diagnóstico da situação atual do IFCE.

Ressalta-se que este relatório fecha um ciclo, apresentando-se como Relatório Final. Destaca-se, porém, que, em razão da pandemia de COVID-19 que assolou o planeta no ano de 2020 e que ainda permanece neste ano de 2021, os questionários aplicados precisaram passar por uma adequação, uma vez que algumas dimensões não tinham como ser avaliadas.

Importante também lembrar que os questionários foram aplicados em um momento de transição de gestão, tanto da Reitoria do IFCE quanto da maioria dos *campi* da instituição, o que ainda não permitiu que seja apresentado no presente instrumento de avaliação um plano de gestão voltado a suprir as fragilidades detectadas bem como aprimorar as potencialidades.

O relatório se encerra, portanto, com uma síntese das considerações finais apresentadas pelos respondentes.

1 INTRODUÇÃO

1.1 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) cujo objetivo é “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com essa Lei, para a avaliação das instituições devem ser utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*. Nessa perspectiva, tais procedimentos de avaliação são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no âmbito do IFCE.

Em 2014, é emitida a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 que apresenta uma sugestão de roteiro a ser seguido pelas instituições de ensino superior na elaboração de seus

relatórios de autoavaliação institucional, bem como determina a periodicidade da submissão dos relatórios por meio do sistema e-MEC. Destaca-se que, a partir do ano de referência 2015, passou-se a exigir que o mesmo relatório fosse inserido no e-MEC ao longo de três anos.

Conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, no que diz respeito à periodicidade, o primeiro ciclo de Relatórios se daria a partir do ano de referência 2015, devendo, pois, serem inseridos no sistema e-MEC, da seguinte forma:

- até 31 de março de 2016 - 1º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2017 - 2º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2018 - Relatório Integral

Nesse sentido, de acordo com o que estabelece a NT supracitada, para o ano de referência inicial 2018 do IFCE, o relatório deverá ser entregue da seguinte forma:

- até 31 de março de 2019 - 1º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2020 - 2º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2021 - Relatório Integral

Sendo assim, iniciou-se, portanto, um novo ciclo, de forma que este relatório é uma versão total referente ao exercício de 2020 que deverá apresentar o resultado das avaliações aplicadas aos segmentos docente, discente e técnicos administrativos (TAE's), assim como as análises dos dados coletados.

No ano de 2020 foram realizadas reuniões com as CPA's Locais, a fim de orientá-las a respeito dos relatórios a serem desenvolvidos por *campus*. Em razão da pandemia de COVID-19, a CPA Geral e as CPA's Locais reuniram-se ordinariamente, no intuito de finalizarem os relatórios parciais, uma vez que o prazo para postagem do segundo relatório parcial fora suspenso. As CPA's Geral e Locais buscaram, ainda, adaptar os questionários para a realidade de isolamento social e ensino remoto imposta pela pandemia de COVID-19.

Nesse sentido, as sugestões para minimizar as fragilidades apresentadas pelo primeiro e pelo segundo Relatório deverão ser apresentadas aos novos gestores do IFCE durante o ano de 2021, a fim de que se obtenha um plano de gestão voltado para minimizar tais fragilidades.

No ano de 2021, será delineado um novo modelo de questionário, voltado às dimensões do próximo ciclo de avaliação institucional. Ressalta-se que já existe uma comissão formada pelas CPA Geral e pelas CPA's Locais trabalhando em uma proposta de questionários.

Urge também uma reformulação no Regimento da Comissão Própria de Avaliação do IFCE. Nesse sentido, a CPA Geral em conjunto com as CPA's Locais elaborará uma minuta de Regimento para ser apresentada e discutida com a comunidade acadêmica e submetida à aprovação pelo Conselho Superior da instituição (CONSUP).

1.2 BREVE HISTÓRICO DO IFCE

A história do IFCE inicia-se em 1909, como Escola de Aprendizes e Artífices, ofertando ensino profissional primário. Em 1937, passa a ser Liceu Industrial de Fortaleza e, em 1942, Escola Industrial de Fortaleza, ofertando educação profissional em nível equivalente ao ensino

secundário. Em 1968, a Escola Industrial é transformada em Escola Técnica Federal do Ceará, tornando-se autarquia com autonomia didática e de gestão. Sob a perspectiva de ampliação da oferta de ensino superior, em 1999, a instituição passa a ser Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (CEFET- CE).

Com a finalidade de ampliar e democratizar o acesso ao ensino profissional no país, a partir do ano 2000, o Governo Federal, através do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciou investimento significativo na construção de unidades federais de ensino profissional e na contratação de pessoal (corpo docente e técnicos administrativos). Nesse contexto, para ampliar a capacidade de diversificação na oferta de cursos e estruturar a instituição para essa nova realidade, em 29 de dezembro de 2008, por meio da Lei N° 11.892, o CEFET-CE muda de institucionalidade, assim como a maioria dos CEFETs e todas as escolas agrotécnicas do país, e passou a ser Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

1.3 CARACTERIZAÇÃO DO IFCE

O IFCE é uma instituição federal de educação profissional e tecnológica, pluricurricular e *multicampi*, com natureza jurídica de autarquia e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, habilitada para ofertar cursos que abrangem o ensino básico, técnico, de graduação e pós-graduação, por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão. Portanto, sua atuação vincula-se ao desenvolvimento local com a oferta de cursos de qualificação profissional, técnicos de nível médio, superiores de graduação (licenciatura, tecnologia e bacharelado) e de pós-graduação *lato e stricto sensu* (especialização, mestrado e doutorado) como, também, vincula-se ao desenvolvimento de inovação, pesquisa aplicada e extensão, além de desenvolvimento tecnológico, em uma mesma unidade de ensino.

Com base nessas considerações, a instituição tem como função social a promoção do ser humano, traduzida na democratização do acesso, assim como na permanente busca da qualidade da educação pública e no desenvolvimento científico-tecnológico como vetor de atendimento às demandas sociais.

O campus de Quixadá do Instituto Federal do Ceará está localizado em um dos pontos turísticos mais visitados do município: a região do Açude Cedro. A instituição chegou à cidade para implantar no Sertão Central um ensino público, gratuito e de qualidade tanto em nível técnico quanto em nível superior; e, com isso, qualificar jovens, adolescentes e adultos para o mercado de trabalho.

O Instituto integra a centenária Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criada em 1909. A Rede é formada por 38 Institutos, dois centros federais de educação tecnológica (Cefets), 22 escolas técnicas vinculadas às universidades federais e pelo Colégio Pedro II, estando presente em todos os estados brasileiros. No Ceará, estamos em 33 municípios.

Mais de dois mil estudantes já foram formados pelo campus e outros 1.250 estão matriculados. Cerca de 260 alunos são atendidos por programas de auxílios e de bolsas, e o campus desenvolve mais de 40 projetos de pesquisa e de extensão. Na bagagem, quem se forma aqui leva uma forte experiência em pesquisa e extensão. No IFCE, esses dois eixos constroem, junto com o ensino, a base formadora dos nossos alunos.

Trocar conhecimento com a comunidade, nas ações de extensão, ser referência na promoção de cuidados com o meio ambiente e produzir conhecimento - por meio das pesquisas - são os nossos maiores compromissos. Para isso, a cada ano, nossa estrutura cresce. Atualmente, mais de 150 profissionais (entre professores, técnicos e terceirizados) trabalham em nosso campus a serviço da educação.

O IFCE chegou a Quixadá na segunda fase do plano de expansão da Rede Federal promovida pelo governo federal em 2007 e iniciou as atividades no dia 10 de junho de 2008, mediante portaria nº 688, do Ministério da Educação (MEC), com data de 9 de junho de 2008.

1.4 FINALIDADES E OBJETIVOS DO IFCE

As finalidades do IFCE, como das demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidos por meio do artigo 6º da Lei nº. 11.892/2008, transcrito a seguir:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Ainda na Lei nº. 11.892/2008 são definidos os objetivos dos institutos federais:

- I. Ministrar educação profissional, técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. Desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- VI. Ministrar em nível de educação superior, abrangendo:
 - a. cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia;
 - b. licenciaturas e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - c. bacharelados e engenharias, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d. cursos de pós-graduação *lato sensu*, de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas em diferentes áreas do conhecimento;
 - e

- e. cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

1.5 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Autarquia criada nos termos da Lei nº. 11.892, de 20 de dezembro de 2008.

Órgão de vinculação	Ministério da Educação
Denominação completa	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
Denominação abreviada	Instituto Federal do Ceará (IFCE)
Natureza jurídica	Autarquia Federal
CNPJ	10.744098/0001-45
Código da IES	Quixadá - 34481
Principal atividade	Educação Profissional de Nível Tecnológico

1.6 CURSOS OFERTADOS NO IFCE DE QUIXADÁ

Atualmente, no IFCE são oferecidos 35 cursos técnicos subsequentes, 18 cursos técnicos integrados e 23 cursos técnicos concomitantes, conforme detalhamento a seguir:

1.6.1 Cursos Técnicos Subsequentes

- Edificações
- Química
- Meio ambiente

1.6.2 Cursos Técnicos Integrados

- Edificações
- Química

1.6.3 Cursos Técnicos Concomitantes

1.6.4 Cursos Superiores Bacharelados

- Engenharia ambiental e Sanitária
- Engenharia civil
- Engenharia de Produção Civil

1.6.5 Cursos Superiores de Licenciatura

- Geografia
- Química

1.6.6 Cursos Superiores de Tecnologia

- Agronegócio

1.7 DADOS DO CAMPUS

Campus	Endereço	Telefone	E-mail/site
Quixadá	Av. José de Freitas Quieroz, 5.000 - Bairro Cedro Quixadá, CE - CEP:63902-580	(85) 3455- 3025	www.ifce.edu.br/quixada

1.8 DADOS DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFCE é o órgão responsável pela implantação e pelo desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional, pautando a sua atuação na perspectiva da articulação entre o processo avaliativo e o processo de planejamento institucional, pois ambos norteiam o desenvolvimento institucional. Numa abordagem sistêmica e contínua, o processo avaliativo do IFCE orienta a sua concepção e execução pelos princípios, parâmetros e instrumentos propostos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

A composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Geral, para o quadriênio 2018/2022, foi estabelecida pela Portaria Nº 498/GABR/REITORIA, de 12/04/2021, que atualiza a Subcomissão Própria de Avaliação do IFCE - campus Quixadá para o quadriênio 2018-2022.

2 METODOLOGIA

Sabe-se que os resultados da autoavaliação devem ser submetidos ao olhar de especialistas, na perspectiva de se proceder a uma avaliação externa das práticas desenvolvidas, uma vez que, por uma visão externa, podem-se corrigir eventuais erros de percepção produzidos por agentes internos e o documento, então, atua como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

Nesse sentido, a atual Comissão Própria de Avaliação Institucional, no que tange à metodologia aplicada ao processo avaliativo, manteve, no geral, a proposta utilizada nas avaliações anteriores, inclusive quanto às etapas realizadas.

A metodologia adotada pela CPA alinha-se ao modelo proposto pelo Sinaes, dividindo o processo em três etapas, quais sejam, elaboração, execução e a análise, culminando na produção do relatório final.

2.1.1 Etapa de Elaboração

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se atividades de concepção metodológica, incluindo a produção dos instrumentos e, ainda, atividades de sensibilização e divulgação do processo avaliativo, adotando-se diversas estratégias e instrumentos. Para a sensibilização e divulgação, usaram-se recursos de tecnologias da informação, como e-mail, portal institucional e mídias impressas como cartazes, pôsteres e panfletos. Complementando as estratégias de divulgação, solicitou-se ao setor de Comunicação Social do IFCE com a ajuda do Setor de

Comunicação Social do *campus* Canindé a produção de um vídeo institucional (https://www.youtube.com/watch?v=X8USpAI_fMU), o qual foi disponibilizado na página principal do IFCE na internet, bem como nas redes sociais.

Em razão do isolamento social e do teletrabalho imposto pela pandemia de COVID-19, todo o processo de elaboração foi realizado de maneira remota.

2.1.2 Etapa de Execução

Na fase de execução, foram disponibilizados os questionários *on-line* para que a comunidade respondesse em qualquer local e a qualquer momento, dentro do período de execução. O acesso ao questionário se deu da seguinte forma: para os docentes e alunos, por meio do sistema *on-line* Q-acadêmico do IFCE e para os técnicos administrativos, pelo portal do IFCE. A todos os participantes foi assegurado o anonimato. Cabe esclarecer que todos os *campi* responderam ao questionário, permitindo aos gestores o acesso aos dados do relatório.

2.1.3 Etapa de Análise

Conforme mencionado anteriormente, durante a etapa de execução foram coletadas as respostas dos questionários respondidos por três segmentos de públicos internos ao IFCE, a saber: estudantes, servidores técnico-administrativos e servidores docentes.

Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário disponibilizado, para que, por meio deles, pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

Os níveis de satisfação foram definidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Na metodologia proposta, foi definido que: (I) o nível de satisfação era **alto** quando os respondentes selecionavam as opções “Sim”, “Sempre”, “Frequentemente”, “Alto”, “Excelente” e “Ótimo”; (II) o nível de satisfação era **médio** quando os respondentes selecionavam as opções “Parcialmente”, “Moderada”, “Bom” e “Regular”; e (III) o nível de satisfação era **baixo** quando os respondentes selecionaram as opções “Não”, “Raramente”, “Nunca”, “Baixa”, “Nenhuma” e “Muito Fraco”. O quadro a seguir resume a classificação dos níveis de satisfação de acordo com a metodologia proposta.

Nível de Satisfação	Opções de Respostas
Baixo	Não, Raramente, Nunca, Baixa, Nenhuma e Muito Fraco
Médio	Parcialmente, Moderada, Bom e Regular
Alto	Sim, Sempre, Frequentemente, Alto, Ótimo e Excelente

A partir dos níveis de satisfação, realizou-se uma nova categorização dos resultados, usando como referência o percentual de *nível de satisfação alto*, com o objetivo de se encontrar um conceito final e único para o aspecto avaliado. Em outras palavras, para cada pergunta identificou-se, por segmento de público, o percentual de respostas que apontavam para um nível de satisfação alto. Se esse percentual estivesse entre 0 e 49.99%, ter-se-ia como resultado da avaliação no segmento de público o conceito de *fragilidade*. Caso esse percentual estivesse entre 50 e 69.99%, dir-se-ia que o conceito seria de *avaliação mediana* e se o

percentual fosse igual ou maior que 70%, o resultado final por segmento apontaria para uma *potencialidade*. O quadro a seguir resume a classificação dos resultados de avaliação por segmento de público.

Intervalo de Nível de Satisfação Alto	Resultado da Avaliação por Segmento de Público
0% - 49,99%	Fragilidade
50% - 69,99%	Avaliação mediana
70% - 100%	Potencialidade

Considerando-se os três segmentos de públicos do IFCE tratados neste trabalho, ao obter-se o resultado da avaliação por segmento, faz-se ainda necessário estabelecer um conceito único para os resultados de cada segmento. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando somente dois segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>

Na metodologia proposta, uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*. Quando somente dois segmentos de público estão envolvidos e um dos segmentos aponta para uma *fragilidade* e o outro para uma *potencialidade*, diz-se então haver uma *controvérsia*. Uma *avaliação mediana* combinada com uma *potencialidade* ou *fragilidade*, transforma o conceito em *tendência de potencialidade* ou *tendência de fragilidade*, respectivamente.

No caso de três segmentos envolvidos, como uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*, então prevalecerá o resultado da avaliação do terceiro segmento de público considerado. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando três segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Segmento de Público 3	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	

		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	

Em resumo, para o relatório de avaliação o que interessa predominantemente são as *potencialidades* e *fragilidades*. Nos demais casos, recomenda-se uma análise mais detalhada para se identificar o que aconteceu e ter mais convicção do estado daquele aspecto. Para o público, em geral, o mais importante são os conceitos *fragilidade* e *potencialidade* e, para a gestão, todos são importantes, sendo necessário entendê-los e aplicar o tratamento ou ação adequados.

A metodologia compreende, ainda, a atividade de devolutiva dos resultados encontrados, que consiste em apresentação, por meio de seminários, destinada aos três segmentos acadêmicos. A expectativa é de que os seminários se constituam em mais um espaço democrático como oportunidade para prestação de contas dos gestores e estabelecimento de novos compromissos com a comunidade.

2.2 RESPONDENTES DAS PESQUISAS APLICADAS

Para se estabelecerem os percentuais de participação, utilizaram-se, em relação aos discentes, os dados disponibilizados na plataforma IFCE em Números, referentes ao ano de 2020, em seus dois semestres letivos, considerando o número de alunos matriculados mais vínculo institucional.

Para se estabelecerem os percentuais de participação, utilizaram-se, em relação aos servidores (docentes e técnicos administrativos), os dados disponibilizados no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP-IFCE).

Ord.	Campus	Participação (%)		
		Alunos	Professores	Técnicos
1.	Quixadá	60,5%	100,0%	37,0%

3 COLETA E ANÁLISE DE DADOS PERTINENTES A CADA EIXO

Neste campo, são apresentados os dados coletados e informações pertinentes a cada eixo, considerando as diferentes dimensões institucionais, dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que instituiu o Sinaes.

É válido destacar que o instrumento avaliativo, até então utilizado, não contempla as dimensões 6 (Organização e Gestão da Instituição), 8 (Planejamento e Avaliação) e 10 (Sustentabilidade Financeira). Nas considerações finais, fica estabelecido que essas dimensões só serão contempladas no próximo ciclo quando os questionários serão revistos e atualizados.

3.1 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você teve a oportunidade de participar da elaboração/revisão do PDI/PAA do seu <i>campus</i> ?	54,1 % <i>Avaliação mediana</i>	9,9 % <i>Fragilidade</i>	70,6 % <i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
Você considera que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido?	89,2 % <i>Potencialidade</i>	91,1 % <i>Potencialidade</i>	88,2 % <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>

Nessa dimensão, os alunos informaram fragilidade e os docentes como avaliação mediana para a oportunidade de participar da elaboração e/ou revisão do PDI; já os técnicos administrativos (TAE's) apontaram maior participação na elaboração do PDI. No entanto, os técnicos administrativos, docentes e os discentes consideram que a instituição mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido.

Diante do exposto, destaca-se que os resultados foram controversos ou inconclusivos. Nesse sentido, impõe-se aos novos gestores do IFCE que essa dimensão seja considerada, a fim de que se definam estratégias capazes minimizar ou superar as fragilidades identificadas no que

concerne à participação da comunidade acadêmica, principalmente, a categoria dos discentes na elaboração e revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Plano Anual de Ações (PAA).

3.1.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência visual?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência física?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
O <i>campus</i> dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
O <i>campus</i> desenvolve projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento econômico/social da região?	55,4 % Avaliação mediana	54,4 % Avaliação mediana	76,5 % Potencialidade	Avaliação mediana
No <i>campus</i> , existe política/programa/ação de inclusão social?	73,0 % Potencialidade	60,3 % Avaliação mediana	94,1 % Potencialidade	Potencialidade
Existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no <i>campus</i> ?	75,7 % Potencialidade	66,6 % Avaliação mediana	100,0 % Potencialidade	Potencialidade
No <i>campus</i> , existe uma política, ação ou um programa que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade?	47,3 % Fragilidade	58,4 % Avaliação mediana	47,1 % Fragilidade	Fragilidade
Você se julga capacitado a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais?	21,6 % Fragilidade	Não se aplica	Não se aplica	Fragilidade

A análise do quadro anterior permite concluir que quase todos seus itens precisam ser avaliados pela instituição e que, por conseguinte, será necessário implementar, de forma mais efetiva, estratégias de melhoria contínua para que se tornem “Potencialidade”.

Embora se saiba dos esforços que cada *campus* vem exercendo no tocante à Responsabilidade Social, com atividades de extensão voltadas para a comunidade em geral, além da criação de Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), a comunidade interna, principalmente no que concerne à infraestrutura, entende que essa dimensão ainda se encontra em nível frágil de satisfação.

3.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.2.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O currículo do Instituto visa à formação do cidadão crítico e participativo. Você considera que a prática docente contribui para a efetividade desse currículo?	98,6 % <i>Potencialidade</i>	89,8 % <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
A reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando. Essas estratégias estão presentes no método de ensino dos professores?	97,3 % <i>Potencialidade</i>	93,5 % <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Essas práticas são observadas pelos docentes?	94,6 % <i>Potencialidade</i>	92,6 % <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas?	Não se aplica	77,2 % <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Você desenvolveu alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos?	55,4 % <i>Avaliação mediana</i>	24,7 % <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	<i>Tendência de Fragilidade</i>
Em relação ao apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com <i>qualis</i> , as suas solicitações foram atendidas?	20,3 % <i>Fragilidade</i>	18,0 % <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
Você participa de atividade de extensão no seu <i>campus</i> ?	Não se aplica	20,4 % <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
Você promove atividade de extensão e/ou participa de alguma em seu <i>campus</i> ?	45,9 % <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
Os representantes do <i>campus</i> estimulam a participação dos alunos em atividades de extensão?	Não localizei	54,7 % <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	
Você considera que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada no seu <i>campus</i> ?	52,7 % <i>Avaliação mediana</i>	88,1 % <i>Potencialidade</i>	82,4 % <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Você considera que a extensão desenvolvida no seu <i>campus</i> contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas?	58,1 % <i>Avaliação mediana</i>	56,6 % <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
Coerência dos objetivos do curso com a estrutura curricular?	Não se aplica	56,6 % <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>

Políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, previstas no PDI, no âmbito do curso:	<i>Não se aplica</i>	39,5 % Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Atualização dos conteúdos curriculares previstos em relação ao perfil do egresso do curso:	<i>Não se aplica</i>	43,1 % Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Adequação das cargas horárias ao perfil do egresso do curso:	<i>Não se aplica</i>	41,9 % Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Coerência das atividades pedagógicas com a metodologia implantada no curso:	<i>Não se aplica</i>	46,7 % Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Articulação da teoria com a prática:	<i>Não se aplica</i>	41,1 % Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
A atuação do (a) coordenador (a):	<i>Não se aplica</i>	53,5 % Avaliação mediana	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
A atuação do (as) professores (as) em relação ao ensino:	<i>Não se aplica</i>	54,0 % Avaliação mediana	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
A atuação do (as) professor (as) em relação à extensão:	<i>Não se aplica</i>	42,3 % Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
A atuação dos técnico-administrativos do curso:	<i>Não se aplica</i>	42,0 % Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
O <i>campus</i> desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente	85,1 % Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. A sua prática avaliativa em sala de aula observa esse aspecto?	94,6 % Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade

Apesar dos esforços das gestões anteriores do IFCE, tanto em nível de Reitoria quanto em nível de *campi*, no âmbito das políticas acadêmicas, ainda estão muito presentes as “Fragilidades ou Tendências de fragilidades”, o que exige que seja reforçada a recomendação de avaliação desses itens, no âmbito da execução das ações relacionadas a cada um deles, pelos *campi* e pela gestão central do IFCE, assim como a necessidade de haver proposição de ações que visem à superação dos indicadores de fragilidades e que fortaleçam os indicadores que estão satisfatórios.

É válido destacar que, nas manifestações dos estudantes feitas no instrumento avaliativo, alguns resultados sofreram, em relação aos relatórios dos *campi*, uma alteração que indica uma regressão nos índices encontrados. Entendemos que essa regressão se deve ao fato de o ano de 2020 ter sido marcado por uma suspensão de aproximadamente dois meses no calendário letivo do IFCE, bem como o fato de o ensino ter ocorrido de forma remota desde o mês de junho de 2020, o que exigiu adaptações a essa modalidade de ensino tanto por parte dos docentes quanto pelos discentes. Houve, contudo, observações satisfatórias. Todavia, de forma significativa, foram identificadas críticas e sugestões a respeito de aspectos que envolvem a postura e didática do corpo docente, a saber: metodologia de ensino, relação interpessoal, sensibilidade, atenção a alunos com dificuldade de aprendizagem, entre outros.

Outro aspecto mencionado pelos estudantes, de maneira geral, foi à necessidade de mais incentivo e inclusão da participação de um número maior de estudantes no âmbito da pesquisa e da extensão de forma significativa, além das políticas institucionais de ensino e atualização dos conteúdos curriculares. Também foi informada a necessidade de mais aulas práticas e de laboratório, as quais no ensino remoto têm sido as mais prejudicadas.

3.2.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu <i>campus</i> está?	74,3 % <i>Potencialidade</i>	81,7 % <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
As estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	75,7 % <i>Potencialidade</i>	69,1 % <i>Avaliação mediana</i>	88,2 % <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
As estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a consolidação da imagem institucional?	Não se aplica	Não se aplica	70,6 % <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>

Em relação à comunicação com a sociedade, é possível constatar que a avaliação dos respondentes ficou classificada, na maioria dos itens, como “Potencialidade”, mantendo-se, portanto, com um diagnóstico positivo, o resultado dos relatórios parciais.

No que diz respeito, também, ao reconhecimento da imagem institucional na região onde os *campi* se encontram, houve uma boa percepção, visto que apresentou uma “potencialidade”. Esse fato denota que o IFCE está conseguindo fixar sua imagem institucional. Ações como a unificação de matrizes curriculares de cursos do IFCE em andamento e coordenada pela Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), além de ações de extensão, no sentido de dirimir as dificuldades encontradas pelas comunidades locais mais vulneráveis, aliadas a ações de pesquisa, tais quais instalações de lavatórios móveis, produção de álcool em gel e protetores faciais, como medidas de enfrentamento à COVID-19, sob a coordenação da Pró-reitoria de Extensão (PROEXT) Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPI) têm contribuído para dar visibilidade à instituição.

Quanto ao aspecto da comunicação, os respondentes, principalmente docentes e técnicos, reforçaram, em suas observações, uma percepção positiva. Nessa perspectiva, espera-se que os novos gestores do IFCE possam em seus planos de gestão desenvolver cada vez mais um aprimoramento da comunicação interna e da comunicação com a sociedade, no intuito de manter sempre em “Potencialidade” detectada neste questionário, no que concerne à imagem institucional.

3.2.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
---------	-----------	-------	---------	---------------------

O atendimento pedagógico ao aluno é satisfatório?	68,9 % Avaliação mediana	55,5 % Avaliação mediana	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
O atendimento social ao aluno é satisfatório?	51,4 % Avaliação mediana	53,9 % Avaliação mediana	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
O atendimento na coordenação de controle acadêmico é satisfatório?	68,9 % Avaliação mediana	56,4 % Avaliação mediana	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
O atendimento relacionado a estágio é satisfatório?	32,4 % Fragilidade	22,8 % Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Coerência dos objetivos do curso com o perfil profissional do egresso	<i>Não se aplica</i>	51,2 % Avaliação mediana	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
Apoio ao discente, por meio de programas, tais como: programa de apoio extraclasse, psicopedagógico, atividade de nivelamento e extracurriculares?	<i>Não se aplica</i>	38,1 % Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio-óculos do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	10,8 % Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio-transporte do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas com pernoite do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas sem pernoite do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas obrigatórias do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Como você avalia a política de auxílio-alimentação do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	15,2 % Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio-moradia do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	13,7 % Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Como você avalia a política do IFCE quanto ao auxílio a mãe e pais?	<i>Não se aplica</i>	13,7 % Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio acadêmico do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	16,8 % Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Como você avalia o programa de auxílio emergencial do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	20,9 % Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade

No que se refere à política de atendimento aos discentes, a maior parte dos itens apontaram, para “Fragilidade”.

Nas críticas e sugestões feitas pelos estudantes, um dos pontos mais citados foi o estágio, pela dificuldade de conseguir. Apontam a necessidade de fortalecimento de parcerias

entre IFCE e empresas para oferta sistemática de estágios e necessidade de atuação mais efetiva da instituição com foco no estágio.

No que diz respeito aos demais auxílios, também é possível identificar, de uma forma geral, a insatisfação dos estudantes com tais políticas. Nesse sentido, recomenda-se uma avaliação da política de auxílio estudantil, observando as necessidades de possíveis ajustes.

Destaca-se que o ensino remoto trouxe novas demandas no que diz respeito à política de assistência estudantil. O IFCE procurou atender a essas demandas com a oferta de *chips* e *tablets*. A demanda, porém, tem se mostrado maior que a possibilidade de oferta da instituição, o que tem impactado diretamente no ensino.

3.3 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

3.3.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata?	100,0 % <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	94,1 % <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Existe respeito e confiança entre os servidores?	100,0 % <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	100,0 % <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes?	100,0 % <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	94,1 % <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
A política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em curso e eventos condizentes com o seu cargo?	82,4 % <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	76,5 % <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Você se sente valorizado no IFCE?	90,5 % <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	76,5 % <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
As condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função?	97,3 % <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	88,2 % <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
O clima organizacional contribui para sua motivação profissional?	93,2 % <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	82,4 % <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>

No que diz respeito a políticas de gestão, responderam aos questionários docentes e técnicos-administrativos. Nessa dimensão, os itens, em sua totalidade, apontaram para “Potencialidade”.

Destaca-se que, no primeiro relatório parcial postado no Sistema “e-MEC”, essa dimensão apontava principalmente “Fragilidades”, visto que se buscava apenas a excelência, desconsiderando-se, portanto, no nível de satisfação alto, os conceitos “ótimo” e “frequentemente”.

Embora sejam bastante otimistas os resultados dessa dimensão, mantém-se a recomendação de que estratégias de planejamento e acompanhamento de ações que envolvam as relações interpessoais, as condições de trabalho dos profissionais, a valorização profissional, os investimentos em capacitação sejam sistematicamente inseridos no

planejamento da gestão entre outros, com a finalidade de melhorar a qualidade das políticas de pessoal.

É necessário também que os novos gestores procurem identificar as dificuldades encontradas pelos servidores para realizar o teletrabalho, seja do ponto de vista material, seja do ponto de vista emocional, uma vez que a pandemia de COVID-19 ceifou a vida de muitas pessoas próximas aos nossos servidores. Além disso, cresceu a responsabilidade pessoal de muitos servidores no sentido de superar as dificuldades emocionais e materiais de muitos dos seus parentes, o que impacta diretamente nos resultados do teletrabalho. Os docentes, por sua vez, têm tido uma sobrecarga de trabalho, visando a manter a qualidade de ensino do IFCE em situação totalmente adversa. Muitos de nossos servidores testaram positivo para COVID-19 e a instituição sofreu inclusive a perda de alguns que não resistiram à doença.

3.4 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.4.1 Dimensão 7: Infraestrutura física

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à limpeza?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à iluminação?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à ventilação?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação ao mobiliário?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação aos equipamentos?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação em relação à limpeza dos laboratórios?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação em relação à iluminação dos laboratórios?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação em relação à ventilação dos laboratórios?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação em relação ao	<i>Questão não</i>	<i>Questão não</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não</i>

mobiliário dos laboratórios?	<i>aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>		<i>aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos dos laboratórios?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação em relação a segurança dos alunos e professores nos laboratórios?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação em relação à limpeza dos banheiros?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação em relação à iluminação dos banheiros?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação em relação à ventilação dos banheiros?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação em relação à limpeza da biblioteca?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação em relação à iluminação da biblioteca?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário de biblioteca?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos da biblioteca?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (telefone)?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (xerox)?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (material de consumo)?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (multimeios)?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de</i>

	COVI-19	COVI-19		COVI-19
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (quadro branco)?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (apagador e pincel)?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Na biblioteca, você encontrou os livros ou periódicos indicados pelo professor?	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Você considera o acervo bibliográfico satisfatório em relação à bibliografia básica prevista para o seu curso?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Você considera o acervo bibliográfico conservado?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Você considera o acervo bibliográfico atualizado?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Os equipamentos informáticos são mantidos adequadamente, em relação ao funcionamento e à manutenção?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
A velocidade da internet é suficiente para o cumprimento de suas atividades?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Em geral como você avalia a sala do (a) coordenador (a)?	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Em geral como você avalia a sala dos professores?	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Em geral como você avalia a sala de aula?	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Em geral como você avalia a Biblioteca?	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Em geral como você avalia o acervo bibliográfico?	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19

Em geral como você avalia os laboratórios?	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Qual a sua satisfação em relação a limpeza das salas dos professores?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Qual a sua satisfação em relação a iluminação das salas dos professores?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Qual a sua satisfação em relação a ventilação das salas dos professores?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário das salas dos professores?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos das salas dos professores?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Sobre a limpeza das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Sobre o mobiliário das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Sobre a iluminação das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Sobre os equipamentos das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Sobre a ventilação das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19

As questões relacionadas a essa dimensão foram retiradas do questionário, em razão de o ano de 2020 ter sido marcado pelo ensino remoto. Dessa forma não haveria como ser realizada uma avaliação pertinente e justa acerca da infraestrutura de cada *campus*. Nesse sentido, recomenda-se que os novos gestores se apoiem nos relatórios dos anos anteriores para verificar quais as fragilidades, no intuito de que se realizem ações de melhoria que contemplem todos os itens do quadro acima, principalmente no que diz respeito à necessidade de melhoria da velocidade da internet.

Nos comentários realizados pelos estudantes e demais segmentos que responderam aos instrumentos avaliativos, verificado nos campi, houve observações sobre acessibilidade, a atuação da gestão, dos setores ou de profissionais, assim como sugestão de melhorias nessas áreas.

De maneira geral, a Dimensão 7: Infraestrutura física, nos relatórios dos campi, como uma dimensão que é muito insuficiente, o que exige da nova Gestão Central do IFCE bem como dos novos Gestores dos *campi* um esforço maior para a otimização e captação de recursos, a fim de minimizar as deficiências apresentadas.

3.4.2 Perguntas relacionadas às atividades remotas

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera o acervo bibliográfico (VIRTUAL) satisfatório e atualizado em relação ao seu curso?	89,2 % <i>Potencialidade</i>	78,0 % <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Como você avalia o campus na promoção de condições para o desenvolvimento das atividades remotas?	27,0 % <i>Fragilidade</i>	27,2 % <i>Fragilidade</i>	58,8 % <i>Avaliação mediana</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia o campus quanto a Capacitação e Apoio Pedagógico para o desenvolvimento do ensino remoto?	29,7 % <i>Fragilidade</i>	25,3 % <i>Fragilidade</i>	47,1% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia o campus quanto ao fornecimento da Infraestrutura Física e Tecnológica necessária para o desenvolvimento das atividades de ensino remoto?	13,5 % <i>Fragilidade</i>	29,3% <i>Fragilidade</i>	52,9 % <i>Avaliação mediana</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia o campus quanto ao apoio Psicológico necessário para o desenvolvimento das atividades de ensino remoto?	20,3 % <i>Fragilidade</i>	22,1 % <i>Fragilidade</i>	41,2 % <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia o campus quanto ao apoio às Pessoas com Necessidades Específicas para o desenvolvimento das atividades remotas?	12,2 % <i>Fragilidade</i>	19,7 % <i>Fragilidade</i>	11,8 % <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>

Em razão da necessidade de substituição do ensino presencial pelo ensino remoto, a CPA Geral e as CPA's Locais consideraram pertinente inserir neste relatório questões relacionadas ao ensino remoto.

Como já pontuado em outras seções deste relatório, o ensino remoto exigiu de todos que fazem a comunidade acadêmica uma adaptação ao teletrabalho que não havia sido planejada. Nesse sentido, excetuando-se o acervo bibliográfico virtual que indicou “Potencialidade”, todos os questionamentos apontaram para “Fragilidade” o que demonstra

que todo o esforço realizado pela comunidade acadêmica para manter uma oferta qualitativa de ensino ainda não obteve êxito.

É necessário, pois, que os novos gestores da instituição desenvolvam uma política que possa identificar em tempo real essas fragilidades e procurem meios para superá-las.

4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE FINAL

A partir das categorias de avaliação apresentadas e das considerações feitas pelos respondentes dos segmentos, recomenda-se que aos gestores se apropriem deste relatório e o divulguem para a comunidade acadêmica, por meio de metodologia que estimule a participação de todos. Na oportunidade, ressalta-se que devem ser analisadas as observações feitas pelos segmentos do *campus* para que, em seguida, o *campus* elabore seu plano de trabalho, no intuito de alcançar as melhorias necessárias à qualidade satisfatória dos serviços ofertados pelo IFCE.

A divulgação deste material e a elaboração do plano de trabalho devem ser realizados no ano de 2021, uma vez que, no ano de 2020, as Comissões Próprias de Avaliação se dedicaram principalmente a sua reorganização interna, bem como a feitura dos relatórios parciais. A situação atípica imposta pela pandemia de COVID-19 não permitiu a construção de um plano de ações que pudesse ser inserido de maneira satisfatória no relatório final.

No ano de 2022, deverá ser apresentado o primeiro relatório parcial de um novo ciclo, caso não haja revogação da **Portaria nº 2.051**, de 09 de julho de 2004, e da **Portaria Nº 92**, de 31 de janeiro de 2014. Nele deve constar uma análise a partir de um novo questionário, bem como os planos de ação das CPA's e os Planos de Gestão dos novos gestores do IFCE. É importante também que seja reformulado o Regimento Interno das CPA's e apresentado ao Conselho Superior (CONSUP) do IFCE para aprovação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o desenvolvimento deste trabalho, considerando o período de 2018 a 2020, objeto dos relatórios parciais e deste relatório final, a CPA identificou a presença de muitos temas importantes e que merecem ser estudados pela instituição no âmbito de cada *campus*, em especial de Quixadá. Entre eles, destacam-se: estágio, visitas técnicas, oferta de curso no período noturno, realização de mais aulas práticas, melhoria da comunicação interna, ampliação do acervo da biblioteca, mais incentivo à monitoria, mais aulas em laboratórios, acessibilidade, atuação docente (assiduidade, pontualidade, didática, relação interpessoal com corpo discente), atuação da coordenação de curso, incentivo quanto à participação de mais alunos em pesquisa e extensão, dificuldades encontradas no ensino remoto e no teletrabalho, entre outros.

Nesse contexto, recomenda-se aos gestores que, de posse do relatório parcial, divulguem e estudem os resultados gerais com a comunidade acadêmica. É fundamental que as comissões

locais façam também a devida análise dos resultados locais e trabalhem essa divulgação. Além desse aspecto, tais comissões devem informar à gestão geral a necessidade da construção de ações necessárias para manutenção das “Potencialidades” e melhoria das “Fragilidades e “Avaliações Medianas” apontadas, assim como das considerações feitas pelos respondentes. É importante que essas ações sejam consolidadas em um plano de trabalho do *campus*. Nesse sentido, faz-se necessário que todas as recomendações acima, ao serem realizadas, sejam devidamente documentadas.

Destaca-se, ainda, que os resultados apresentados tanto no primeiro quanto no segundo Relatório Parcial, em sua primeira versão, levaram em consideração, para efeito de cálculo dos percentuais na planilha, apenas respostas que se enquadram no nível **alto (Sim, Sempre, Alto e Excelente)**, o que evidencia que a Avaliação Institucional prezava por almejar que o IFCE buscasse a **excelência** em seus serviços. Esse procedimento metodológico tendia, pois, a avaliar negativamente a instituição, dando relevância a suas **fraquezas**, uma vez que respostas do tipo **Frequentemente** e **Ótimo**, presentes nos questionários se enquadravam no nível **médio**, dentro da metodologia utilizada.

Em reuniões realizadas com as CPA’s Locais do IFCE, mais precisamente, nos dias 02, 03 e 09 de junho de 2020, a maioria dos representantes dessas comissões entendeu que as respostas **Frequentemente** e **Ótimo** deveriam se enquadrar no nível de satisfação **Alto**, uma vez que apresentavam uma avaliação mais justa do IFCE. Após exaustivas discussões, deliberou-se que fosse enviado aos membros das CPA’s Geral e Local um formulário para consulta sobre esse procedimento metodológico.

Ressalta-se, portanto, que essa alteração buscou exclusivamente o estabelecimento de critérios que não supervalorizassem a instituição, mas também que não a subestimassem, como ocorrera no procedimento metodológico utilizado no ciclo anterior e no Primeiro Relatório deste ciclo.

Nunca é demais reforçar que o único intuito dessa alteração é buscar uma avaliação mais precisa e, conseqüentemente, justa do IFCE.

Para manter o paradigma, a Comissão Própria de Avaliação Geral do IFCE junto com as Comissões Próprias de Avaliação Locais decidiu, através do formulário acima mencionado, que todos os Relatórios deste ciclo deverão seguir essa mesma metodologia, o que implica a retificação do Primeiro Relatório Parcial 2019/2018.

Outro aspecto a ser observado, diz respeito ao início da gestão atual da CPA. Essa comissão iniciou suas atividades a 17 de dezembro de 2018, privilegiando a elaboração do primeiro Relatório Parcial. Ressalta-se que, no ano de 2019, houve mudanças na composição da maioria das Comissões Próprias de Avaliação Locais, principalmente em razão dos editais de remoção de docentes e TAE’s, o que levou à necessidade de um reordenamento das ações da CPA Geral do IFCE.

Os questionários relativos a este Relatório Final foram aplicados no período de 15 de fevereiro a 15 de março de 2021. Em razão da pandemia de COVID-19, algumas questões foram suprimidas do questionário e outras relativas ao ensino remoto foram inseridas por serem mais condizentes com o momento vivido.

Desta forma, as CPAS Locais deverão se empenhar em promover a divulgação desses resultados junto à comunidade acadêmica, em especial, aos novos gestores do IFCE, de modo lhes sejam oferecidos como subsídio para a criação dos seus planos de gestão.

VII. REFERÊNCIAS

BRASIL. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2017. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2018. 31 p. 1º relatório parcial. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/instituto/arquivos/relatorio-de-autoavaliacao-institucional-2017.pdf>>. Acesso em: 18 dez. 2018.

_____. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2018. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2019. 31 p. 1º relatório parcial. Disponível em: <https://ifce.edu.br/instituto/arquivos/primeiro_relatorio_parcial_cpa_geral_2019_2018.pdf/view>. Acesso em: 26 mai. 2020.

_____. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2019. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2020. 30 p. 2º relatório parcial.

_____. **Decreto nº 9.235**, de 15.12.2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

_____. **Lei nº 10.861**, de 14 de abr. 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 15 de abr. 2004. Seção 1 p. 3.

_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.051**, de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

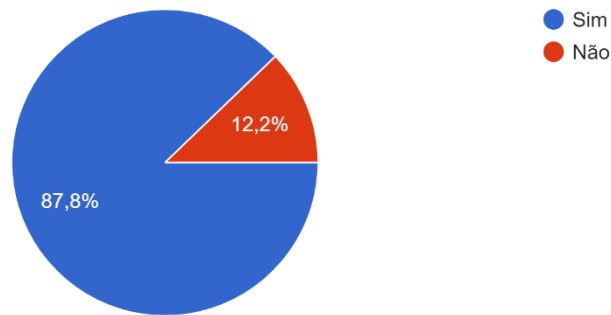
_____. **Portaria Nº 92**, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sinaes.

INSTITUTO Federal do Ceará - IFCE. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018).

INSTITUTO Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Nota Técnica Inep/DAES/Conaes N º 65: Roteiro de auto-avaliação institucional: orientações gerais. Brasília, 2004b, 44 p.

Gráfico 3

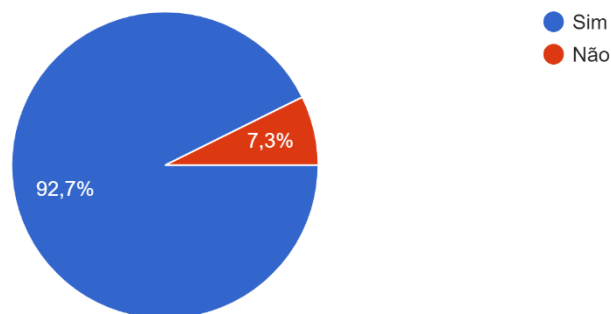
2. Caso a alteração da pergunta anterior seja validada, você concorda em estender essa alteração para retificar o Relatório de Avaliação Institucio... intuito de manter o mesmo parâmetro de tabulação?
41 respostas



Fonte: CPA Geral do IFCE

Gráfico 4

3. Caso a alteração da pergunta número 1 seja validada, você concorda em estender essa alteração para o Relatório de Avaliação Instituci...intuito de manter o mesmo parâmetro de tabulação?
41 respostas



Fonte: CPA Geral do IFCE

